

05 - 12 DE AGOSTO

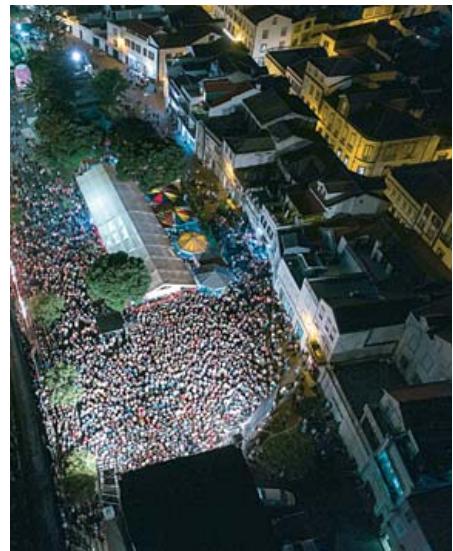
SEMANA DO MAR'18

HORTA . FAIAL . AÇORES

43º
edição

Açores magazine

Entrevista



“A Semana do Mar é uma referência que projeta a Horta e o arquipélago além-fronteiras”

José Leonardo Silva. Presidente da Câmara Municipal da Horta dá conta das suas expectativas e avança os principais motivos de destaque da Semana do Mar, evento que considera ser “um símbolo de uma geração” e uma referência para as mais novas. A cada edição, a economia do Faial regista outra dinâmica e há um novo pulsar na ilha, em virtude do “maior festival náutico do país”, das tradições que voltam à rua e da música que ‘invade’ a cidade

Somam-se 43 anos de Semana do Mar. Quem já a viveu por que razão deve voltar a marcar presença?

A Semana do Mar é um evento de referência nos Açores, para o Faial e para os faialeenses. Não se trata apenas de promover regatas, provas náuticas e concertos, é sobretudo um símbolo para uma geração e uma referência para as novas gerações. Vir à Semana do Mar é viver

uma alegria de encontros e reencontros, é beber das nossas tradições, é sentir o pulsar de uma ilha que vive e sente o mar como uma extensão de si mesma. Por estas razões, vale sempre a pena voltar mas por mais tempo, porque há sempre algo de novo para ver e para viver e muito mais para visitar na ilha do Faial...
...E que argumentos usaria para tentar convencer quem nunca visitou a Horta, por altura

da Semana do Mar?

A visita à Horta é obrigatória por todos os pergaminhos que ostenta enquanto membro do Clube das Mais Belas Baías do Mundo e Município Mais Azul dos Açores, pela qualidade das suas águas. Visitar a Horta durante a Semana do Mar é encontrar um movimento e uma agitação diferente que faz jus ao epíteto de cidade cosmopolita. A capacidade hoteleira da ilha esgota-se sempre por esta altura e as ligações encontram-se sobrelotadas isto porque a Horta já conquistou o seu espaço e é uma referência mundial, sobretudo no mundo do iatismo. É ver a baía inundada de iates, devido à lotação dos normais locais de amarração na Marina.

...Falemos, então, das novidades. O que traz de novo esta edição para arrebatar estes dois públicos (o conhecedor do evento e o que o visita pela primeira vez)?

A Semana do Mar tem consolidado o seu figurino em termos de eventos culturais, desportivos e na organização dos vários interesses que gravitam em torno da festa, como as infraestruturas de restauração, as exposições e a venda ambulante. Este ano, temos um reforço da aposta na área ambiental da Semana, na projeção do desfile de encerramento, que faz alusão ao Ano Internacional do Património Cultural, um grande concerto, no palco principal, envolvendo grupos locais “Marés em Nove Cantos” que é um projeto inovador e único nos Açores, Dj’s de renome para animar as noites no Parque da Alagoa e depois todo um programa que está concebido para ir ao encontro de diferentes públicos e sensibilidades.



...A que nível, enquanto presidente da Câmara Municipal da Horta, gostaria de elevar a fasquia nos próximos anos?

Há sempre desafios novos, a cada ano que passa. A festa, apesar de aparentemente instalada na frente mar, monta-se sempre de forma diferente, em variadíssimos aspetos. No futuro, temos certamente novas ambições, que estão ligadas à execução das obras da frente mar e ao novo enquadramento que será dado pela Praça Central e pela requalificação do próprio Largo do Infante. Muita coisa vai mudar e certamente vai contribuir para elevar, ainda mais, a fasquia da Semana do Mar. Na verdade, nós estamos a crescer economicamente, sendo a segunda ilha dos Açores com maior número de exportações e contribuindo, de forma positiva, para o PIB da Região. Estes dados revelam que estamos a crescer sustentavelmente e que temos de trazer para os nossos desafios futuros, a aposta na qualificação dos nossos recursos humanos ligados ao Turismo e na melhoria dos serviços que prestamos.

A iniciativa cumpre-se com o manifesto empenho da autarquia. Sente que há igual dinamismo por parte dos agentes económicos locais?

É verdade que a Câmara Municipal da Horta tem aqui um grande papel na realização da Semana do Mar, do ponto de vista organizativo e financeiro. Contudo, não a constrói e promove sozinha, lidera um grupo de trabalho, do qual fazem parte cerca de duas dezenas e meia de entidades, entre as quais as entidades representativas da área empresarial, do setor primário, do Governo Regional, do Desporto e da



Segurança. Tudo é feito em consonância e é por isso que estamos ainda a construir uma grande marca com o nome Semana do Mar há 43 anos.

...Como sente o pulso à economia do município pelos dias do evento?

A Semana do Mar tem um grande impacto na vida económica do concelho. Os empresários aguardam aqueles 10 dias para realizar os seus maiores negócios. A restauração, a hotelaria e as próprias rent-a-car esgotam o que por si só é significativo. É vê-los inundar as ruas e as esplanadas e, um pouco por toda a ilha, se beneficia com este dinamismo. Por isso é que continuamos a defender a melhoria progressiva das acessibilidades à ilha do Faial como forma de dar resposta ao crescimento económico que já estamos a sentir, graças ao dinamismo da nossa presença em clusters estratégicos para o desenvolvimento do turismo, nomeadamente o náutico, como por exemplo o Clube das Mais Belas Baías do Mundo e as regatas internacionais, e beneficiando, igualmente dos galardões que nos têm sido atribuídos, como o de Município Mais Azul dos Açores, detentor de um Parque Natural de

Excelência e que acolhe o mais jovem vulcão da Europa. Atrativos não faltam para uma visita obrigatória na cidade-mar dos Açores. É justo dizer-se que o evento da Semana do Mar já se assume como um cartaz turístico da Região?

A resposta é evidente. A Semana do Mar não é apenas mais um dos muitos festivais de Verão que se realizam, em praticamente todos os concelhos dos Açores. A Semana do Mar é um dos maiores festivais náuticos do país e a mais antiga do seu género que se realiza na região. Todas as outras nasceram depois de termos fixado um modelo de evento com projeção turística e cultural. Por essa razão, a Semana do Mar é uma referência que projeta a Horta e os Açores além-fronteiras.

Gostaríamos de convidá-lo a despir-se do papel de autarca. Com 57 anos, o que regista de diferente das Semanas do Mar da sua mocidade e que aspetos positivos são, agora, particular motivo de orgulho?

É normal sentirmo-nos saudosistas quando recordamos outros tempos, a nossa própria juventude e as pessoas que nos ajudaram a crescer. Mas olhando com frieza para essas épocas mais recuadas, também existiram aspectos positivos e outros menos positivos, nomeadamente, por exemplo, a dispersão na organização da festa. Era preciso percorrer inúmeros espaços dispersos para conseguir visitar os diferentes eventos do programa. Hoje está tudo mais concentrado, o que nos permite conviver e estar sempre no centro da festa e temos um conjunto de áreas complementares que favorecem a festa como a Expomar, a Festa do livro, as exposições e a Feira Gastronómica, por exemplo. Para organizar a Semana do Mar temos que estar disponíveis para nos desafiar sempre e aptos a inovar porque os desafios estão lá e são permanentes.



Festival Náutico cresce em dimensão e qualidade e já não cabe na Semana do Mar

Festival arranca logo no dia 3 de agosto, com o rasgo a nado do Canal. Seguem-se regatas de vela ligeira, de cruzeiros, de botes baleeiros e outras dezenas de provas que trarão perto de mil atletas à Horta

Foi o mar que, em 1975, deu razão a esta Semana, que, ao longo das décadas, soube abrir-se a múltiplas atividades culturais, musicais e recreativas.

Há 43 anos, no dia 2 de agosto, foi a chegada da regata Portsmouth – Horta, ao porto da cidade faialense que fez vibrar a população, dando origem à Semana do Mar e a um dos maiores festivais náuticos portugueses. Hoje, é especial motivo de orgulho a dimensão desportiva que adquiriu, bem como a qualidade que vai evidenciando de ano para ano.

“Pelas modalidades que abrange, pelas iniciativas que inclui, pela concentração de atletas - de todas as idades e origens -, tornou-se um festival náutico de referência, que tem também conseguido evoluir em termos de qualidade nas provas desportivas que apresenta”, afirma o presidente da direção do Clube Naval da Horta (CNH).

Perspetivando a presença de cerca de mil atle-

tas, o evento já não cabe nos oito dias da Semana do Mar, sinaliza José Decq Mota. O programa náutico, que volta a prever regatas de vela ligeira, de cruzeiro e de botes baleeiros, provas de remo, canoagem, jet-ski, natação, polo aquático e pesca desportiva, arranca logo no dia 3 de agosto, com o rasgo a nado das cinco milhas náuticas que separam as ilhas do Faial e do Pico.

A prova da travessia do canal volta a contar com 30 atletas inscritos, muitos deles provenientes do estrangeiro.

Segundo o dirigente do CNH, “este é um desafio que os nadadores de águas abertas de topo gostam de realizar porque o canal, apesar da curta distância, apresenta um regime de marés complicado e que torna a travessia mais aliciante”. “Multifacetado”, classifica o responsável, torna-



se “difícil” - e até injusto - elencar outras provas marcantes do festival náutico. Ainda assim, convidado a fazê-lo, o presidente do CNH destaca a regata de vela de cruzeiro

Atlantis Cup, assim como a emblemática regata do Canal, que decorre no último domingo do evento.

Pelo meio, haverá ainda lugar para mais um Encontro Internacional de Vela Ligeira, que vai reunir mais de cem velejadores da Região, do país e do estrangeiro.

Com as várias atividades que contempla, o Festival Náutico convoca para a ‘cidade-mar’ atletas dos EUA, Espanha, Inglaterra e França.

Paulo Gonzo, Resistência, Mariza e Calema são os grandes nomes em cartaz

De 3 a 12 de agosto, a ‘festa do mar’ também se faz em terra e apresenta um cartaz musical de luxo que contempla ainda artistas como Fernando Daniel e Filipe Fonseca, bem como os DJ Ride, Steven Rod e Mete Cá Sets



Na Semana do Mar, evento que liga as ilhas dos Açores e faz o justo tributo às águas salgadas que as abraçam, há também um mar de música que desagua na cidade da Horta, pronto a satisfazer os mais variados públicos.

Este ano, as ondas musicais que chegam à ilha do Faial são diversas e ‘dão boleia’ ao jazz, ao rock, ao blues, ao fado e até ao kizomba.

Mariza, Paulo Gonzo, Resistência, Fernando Daniel e Calema são os porta-estandartes dos géneros anunciamos e, de resto, as figuras de proa do cartaz cultural da Semana do Mar, que fará ainda subir ao palco principal do evento o projeto ‘Os Improváveis’, no dia 3 de agosto. Nos dois dias seguintes, o mesmo palco dará lugar à cerimónia de eleição da rainha da Semana do Mar 2018 e aos concertos da Orquestra Ligeira da Câmara Municipal Horta e da Orquestra Angra Jazz.

Paulo Gonzo é o nome que se segue na programação, atuando na dia 6 de agosto, uma segunda-feira.



Fernando Daniel, o vencedor da edição de 2016 do programa The Voice, é quem fará ‘as honras’ da noite de terça-feira, antecedendo o concerto dos icónicos Resistência, agendado para o dia seguinte.

As raízes tradicionais não foram esquecidas e, por isso, haverá ainda espaço para mais uma edição do Festival Internacional de Folclore, na quinta-feira de 9 de agosto.

Só na sexta-feira atuará Calema, que trará os rit-



mos quentes do Kizomba, antes da ‘cidade-mar’ receber o melhor do fado português pela voz de Mariza, no sábado.

Filipe Fonseca sobe ao palco no domingo, completando e encerrando as oito noites de música no recinto principal.

DJ Ride e Steven Rod nas After Parties

Para além dos concertos que estão reservados ao recinto principal, a Semana do Mar volta a apresentar um espaço mais voltado para a vertente eletrónica, com tenda e palco montados no parque da Alagoa.

Com organização da NL - Eventos, as After Parties terão como pontos altos os concertos dos DJ Ride e Steven Rod, a 11 de agosto.

Mas ainda antes, no sábado anterior, a ‘cabine de som’ será ocupada por Kiss Kiss Bang Bang, dupla musical já conhecida dos açorianos e que vai marcar o arranque das noites eletrónicas.

Nas madrugadas seguintes, destaque para nomes como Massive Drum, Nokin, Putzgrilla, John Mayze & Miguel Faria, Mete Cá Sets e Mixtec. Free Soul, Lazy Kid, Togui, Az Kicker e Nachoz, tal como Drop n' Break, Phill J, Double G e André N fazem também parte do elenco de DJ.



Milhares de pessoas na rua para ver o passado desfilar ao encontro do futuro

'Com o passado encontro o futuro'. É esse o tema do cortejo etnográfico que será protagonizado pelas 13 freguesias faialenses e pela rainha da Semana do Mar, juntando milhares de pessoas nas ruas da Horta

A Semana do Mar é um dos maiores eventos do verão no arquipélago. Houvessem dúvidas e o número de atividades em terra e no mar, bem como a afluência de visitantes por altura do evento, falariam por si.

O cortejo etnográfico e a eleição da rainha da Semana do Mar são, entretanto, dois dos eventos mais acarinhados pelos faialenses.

O desfile alegórico vai decorrer no domingo de 12 de agosto, a partir das 18h00, uma vez mais cumprindo a missão de lembrar as raízes e os saberes ancestrais do Faial.

"É um evento destinado às famílias, à população faialense e a todos os que nos visitam, que vem dar um colorido diferente e trazer mais alegria e música à cidade", conta o vereador que tutela a área da Cultura na Câmara Municipal da Horta.

O cortejo surge, a cada ano, inspirado por uma temática diferente e, como sempre, todas as

freguesias da ilha azul são protagonistas do momento.

Nesta 43^a edição, que coincide com o ano em que se assinala o Ano Europeu do Património Cultural, "o tema será 'Com o passado encontro o futuro' e no desfile participarão as 13 freguesias do Faial", aprofunda Filipe Menezes, dando nota de que farão "uma retrospectiva de tudo o que se fez de cultura na ilha" e colocarão em perspetiva "a sua evolução".

O cortejo etnográfico, refira-se, vai iniciar-se na rua do Mercado e terminará o seu trajeto no Largo do Infante, sendo antecedido pela fanfarra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Faial.

À semelhança de anteriores edições, o autarca perspetiva que "milhares de pessoas" saiam às ruas para desfrutarem do desfile, que, composto por centenas de participantes, trará à sua 'cauda' a nova rainha da Semana do Mar.

Quem é a nova rainha da Semana do Mar?

A rainha da Semana do Mar 2018 só será conhecida a 4 de agosto, no palco principal da festa, instalado na avenida marginal da cidade. No dia, "as candidatas a rainha desfilam por duas vezes - primeiro, em traje casual e, depois, em traje de noite", esclarece o vereador para a área da Cultura do município da Horta. Haverá um júri a avaliar as modelos, mas o público também fará parte do processo de eleição, tendo nas mãos o peso de 50 por cento da decisão. O júri convidado pela autarquia e a população presente, votarão ainda para a eleição da 1^a e 2^a Dama de Honor, assim como para a Miss Simpatia e Miss Fotogenia.



Pelo mar e ambiente: festa diz adeus aos copos de plástico descartáveis

Quiosques da Semana do Mar só poderão servir as bebidas em copos reutilizáveis. Medida enquadra-se nas preocupações ambientais da Câmara Municipal da Horta e vai evitar que “cerca de 150 mil copos de plástico” circulem na baía faialense

“A Semana do Mar será provavelmente a única festa na Região Autónoma dos Açores que não contemplará copos de utilização única. Ou seja, em todos os espaços da festa, não serão cedidos os habituais copos das cervejeiras”. Isso mesmo adianta à Açores Magazine o vice-presidente da Câmara Municipal da Horta, orgulhoso da “mudança total de paradigma” do evento, no que à vertente ecológica diz respeito. As campanhas de sensibilização ambiental durante o evento não são novidade e, nas últimas três edições, a organização, não só implementou a caneca ecológica, como promoveu medidas que visaram mover a população e os festivaliros para a recolha de copos de plástico.

Contudo, este ano, a Câmara Municipal decidiu-se por uma meta mais ambiciosa e, proibindo os copos plásticos das cervejeiras, estabeleceu como regra que apenas os copos reutilizáveis (e a caneca ecológica) servirão o público da Semana do Mar.

“Com esta iniciativa vamos evitar que cerca de 150 mil copos estejam a circular na baía da Horta”, estima Luís Botelho.

“Felizmente, em termos ambientais, não temos tantas preocupações como outros países, mas a nossa consciência ambiental exige que tomemos medidas preventivas”, assevera o autarca,



lembrando que a Horta “integra o clube das mais belas baías do mundo” e que, por isso, “tem também a obrigação de passar uma mensagem ambiental”.

Nesta 43ª vida do evento, “a mensagem” da autarquia é clara e chega por via do slogan ‘Mais vale um copo a reutilizar do que mil no mar’.

Portanto, qualquer que seja o tipo de bebida comercializado na Semana do Mar, será servido nos copos reutilizáveis, que poderão ser adquiridos por um euro.

O consumidor, salienta o vice-presidente, pode até reaver esse mesmo euro, se entender não preservar o copo. Bastará entregá-lo no ‘Eco Spot’, ponto de deposição que se encarregará de higienizá-lo e colocá-lo de novo em circulação.

O aumento da utilização de plásticos, sublinhe-se, é de tal forma preocupante que se prevê que os oceanos tenham mais detritos plásticos do que peixes, em 2050. Esta é uma das conclusões do estudo da fundação da velejadora britânica Ellen MacArthur, realizado em parceria com a consultora McKinsey, no ano de 2016.



06 » PAULO GONZO
SEG

07 » FERNANDO DANIEL
TER

08 » RESISTÊNCIA
QUA

10 » CALEMA
SEX

11 » MARIZA
SAB

12 » FILIPE FONSECA
DOM

// COM BANDA //

OS IMPROVÁVEIS

03
SEX

ELEIÇÃO DA RAINHA
DA SEMANA DO MAR

04
SAB

ORQ. LIGEIRA CMH
ORQ. ANGRAJAZZ

05
DOM

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE FOLCORE

09
QUI

